

Demonstrações Financeiras

Tecnologia Bancária S.A.

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....	1
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos abaixo as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

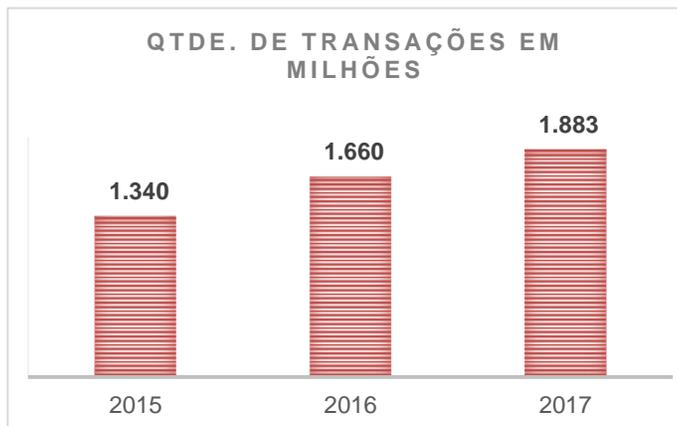
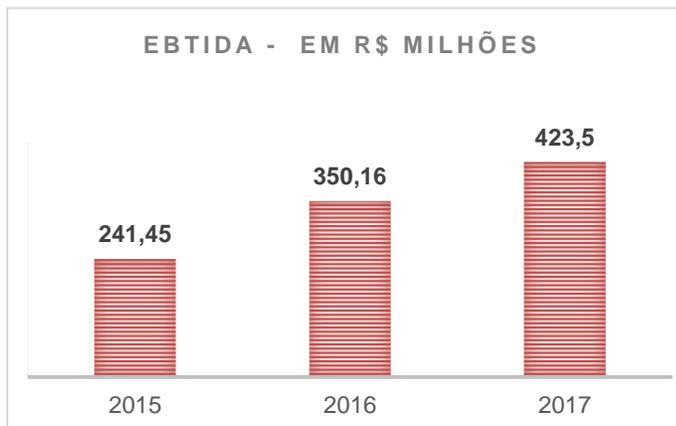
Sobre a Tecnologia Bancária S.A.

Há 35 anos no mercado, a TecBan (Tecnologia Bancária S.A.) é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário. Atua como a principal rede externa dos bancos e é reconhecida por seus elevados índices de disponibilidade, qualidade e segurança.

Com o objetivo de atender às constantes evoluções do mercado e as necessidades dos bancos, estabelecimentos comerciais e consumidores, a TecBan oferece um portfólio completo por meio dos seus negócios: Banco24Horas, Banco24Horas Exclusivo, Banco24Horas +varejo, ATMManager, Compartilhamento de Redes, Switch Interbancos, além de soluções inovadoras de Branch Transformation, Gestão do Ciclo do Dinheiro e Transformação Físico Digital.

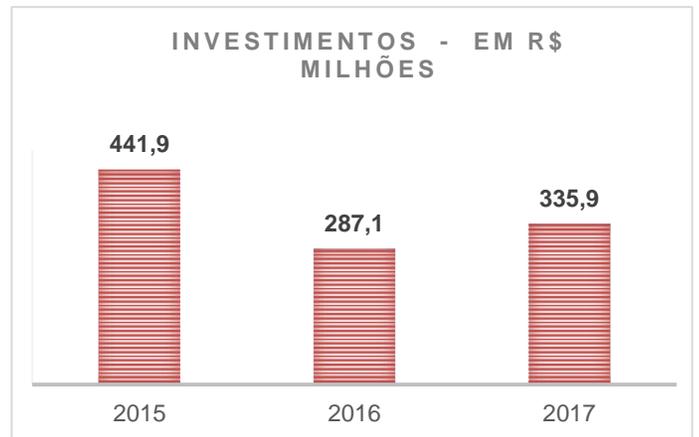
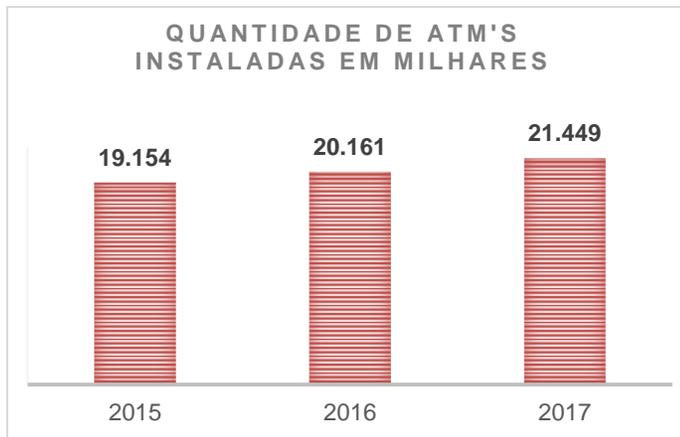
Principais Indicadores (EBITDA e Quantidade de Transações)

O EBITDA da TecBan atingiu o montante de R\$423,5 milhões em 2017. O volume de transações do Banco24Horas somado ao ATMManager e Compartilhamento de Redes atingiu em 2017 a quantidade de 1.883 milhões. Isso significa um aumento de 13,4% em relação a 2016.



Investimentos

Dando sequência ao Plano de Expansão, a TecBan investiu em 2017 o montante de R\$335,9 milhões em aquisições de ativo imobilizado e intangível. A TecBan encerrou o exercício de 2017 com 21,4 mil equipamentos de ATMs instalados e distribuídos no território nacional.



Recursos Humanos

Em 2017, a Companhia investiu cerca de R\$112,4 milhões em programas de assistência médica e odontológica, transporte, alimentação, seguro de vida, treinamento, previdência privada, bônus e participação nos lucros para os seus 4.044 colaboradores.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas o apoio e dedicação recebidos, ao comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e pelos clientes dos clientes.

A Diretoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas
Tecnologia Bancária S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tecnologia Bancária S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tecnologia Bancária S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Tecnologia Bancária S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	TecBan		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Circulante		488.434	203.657	643.845	211.207
Caixa e equivalente de caixa	4	218.383	1.446	358.074	2.658
Contas a receber de clientes	5	213.518	173.215	215.367	174.099
Impostos a recuperar		13.639	4.226	19.289	6.335
Estoques		-	2.254	-	2.254
Despesas antecipadas		12.818	13.214	17.055	16.291
Outras contas a receber		30.076	9.302	34.060	9.570
Não circulante		1.429.488	1.145.335	1.317.431	1.175.080
Despesas antecipadas		3.891	6.227	6.709	11.349
Depósitos judiciais	13	23.444	23.281	23.444	23.281
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.b	21.561	28.110	21.561	28.110
Investimentos	6	269.760	71.564	-	-
Imobilizado	7	857.918	820.592	1.008.957	914.897
Intangível	8	252.914	195.561	256.760	197.443
Total do ativo		1.917.922	1.348.992	1.961.276	1.386.287

	Nota	TecBan		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo					
Circulante		404.630	520.013	429.722	539.490
Fornecedores		130.806	101.174	118.626	94.407
Obrigações sociais e trabalhistas		57.106	57.093	80.572	70.427
Impostos e contribuições a recolher		8.532	12.277	11.883	14.206
Provisões		29.341	39.031	30.249	39.266
Debêntures	9	1.723	-	1.723	-
Empréstimos e financiamentos	10	53.307	100.734	53.915	100.848
Arrendamento mercantil	11	118.656	203.256	127.592	213.882
Outras contas a pagar	12	5.159	6.448	5.162	6.454
		1.044.190	424.786	1.062.452	442.604
Não circulante					
Fornecedores		1.326	2.470	1.326	5.922
Obrigações sociais e trabalhistas		5.990	5.240	5.990	5.240
Debêntures	9	698.811	-	698.811	-
Empréstimos e financiamentos	10	43.541	73.869	50.645	74.617
Arrendamento mercantil	11	268.113	307.832	278.534	321.450
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13	11.665	16.497	12.402	16.497
Outras contas a pagar	12	14.744	18.878	14.744	18.878
Patrimônio líquido	14	469.102	404.193	469.102	404.193
Capital social		374.500	374.500	374.500	374.500
Reservas de capital		525	525	525	525
Reservas de lucro		94.077	29.168	94.077	29.168
Total do passivo e patrimônio líquido		1.917.922	1.348.992	1.961.276	1.386.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	TecBan		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita líquida	15	1.976.051	1.709.034	1.992.359	1.716.720
Custos dos serviços prestados	16	(1.465.128)	(1.265.512)	(1.459.704)	(1.287.584)
Lucro bruto		510.923	443.522	532.655	429.136
Despesas e receitas operacionais		(281.690)	(253.802)	(344.432)	(287.890)
Despesas com pessoal	16	(115.655)	(108.316)	(137.816)	(123.381)
Despesas gerais e administrativas	16	(122.337)	(101.761)	(143.884)	(117.037)
Depreciações e amortizações	16	(34.470)	(21.588)	(42.662)	(24.581)
Outras despesas operacionais	16	(9.228)	(22.137)	(20.070)	(22.891)
Resultado financeiro líquido	17	(86.436)	(87.730)	(89.549)	(90.822)
Despesas financeiras		(90.326)	(93.350)	(94.362)	(96.539)
Receitas financeiras		3.890	5.620	4.813	5.717
Resultado de equivalência patrimonial	6	(36.077)	(51.738)	-	-
Lucro antes da tributação		106.720	50.252	98.674	50.424
Imposto de renda e contribuição social		(41.811)	(34.285)	(33.765)	(34.457)
Imposto de renda e contribuição social corrente	18.a	(35.262)	(38.113)	(35.262)	(38.285)
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.c	(6.549)	3.828	1.497	3.828
Lucro líquido do exercício		64.909	15.967	64.909	15.967
Quantidade de ações		3.755.080	3.755.080		
Lucro por ação em R\$		0,017	0,004		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	TecBan e Consolidado	
	2017	2016
Lucro líquido do exercício	64.909	15.967
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total	64.909	15.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucro		Resultado do exercício	Total
			Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais	Legal	Para expansão		
Saldos em 1º de janeiro de 2016		374.500	24	501	6.095	7.106	-	388.226
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	15.967	15.967
Destinação do lucro:								
Reserva legal	14.b	-	-	-	798	-	(798)	-
Reserva de lucros para expansão	14.b	-	-	-	-	15.169	(15.169)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		374.500	24	501	6.893	22.275	-	404.193
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	64.909	64.909
Destinação do lucro:								
Reserva legal	14.b	-	-	-	3.245	-	(3.245)	-
Reserva de lucros para expansão	14.b	-	-	-	-	61.664	(61.664)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		374.500	24	501	10.138	83.939	-	469.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	106.720	50.252	98.674	50.424
Itens que não afetam o caixa				
Resultado de equivalência patrimonial	36.077	51.738	-	-
Depreciações e amortizações	198.929	182.809	215.311	189.458
Baixa de ativos	42.258	18.023	43.654	18.172
Atualização monetária	76.041	83.737	79.140	86.911
Constituição de provisões e demandas judiciais	(7.965)	12.447	(6.495)	12.677
Baixa de títulos a receber para perda	4	29	4	29
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	8.046	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes e outros	(59.135)	(6.664)	(63.816)	(6.834)
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(8.598)	1.391	(12.139)	(570)
(Aumento) redução nas despesas antecipadas	2.732	(11.030)	3.876	(18.404)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	211	(97)	211	(97)
Aumento (redução) nas contas a pagar de fornecedores e outros	24.485	(20.871)	15.617	(23.668)
Aumento (redução) nas obrigações sociais e trabalhistas	763	5.172	10.895	15.990
Aumento (redução) nos impostos a recolher	(33.064)	(32.507)	(31.642)	(31.245)
Pagamento de demandas judiciais e administrativas	(5.978)	(1.596)	(6.038)	(1.596)
Pagamento de parcelamento de débito	(2.266)	(2.324)	(2.266)	(2.324)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(5.943)	(2.938)	(5.943)	(2.938)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	365.271	327.571	347.089	285.985
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(588.160)	(273.401)	(672.429)	(318.849)
Aumento de capital em sociedade controlada	(234.273)	(87.602)	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(822.433)	(361.003)	(672.429)	(318.849)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão debêntures	700.000	-	700.000	-
Captação	668.553	159.828	675.453	159.828
Pagamento principal	(687.243)	(120.283)	(687.243)	(120.283)
Pagamento juros	(7.211)	(6.373)	(7.454)	(6.432)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	674.099	33.172	680.756	33.113
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	216.937	(260)	355.416	249
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.446	1.706	2.658	2.409
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	218.383	1.446	358.074	2.658
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	216.937	(260)	355.416	249

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas	2.206.095	1.910.010	2.487.220	2.016.355
Receita de prestação de serviços	2.175.719	1.900.676	2.456.315	2.006.954
Outras receitas	30.938	9.368	31.469	9.435
Provisão de crédito de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(445)	126	(446)	126
Perdas recebimento de créditos	(117)	(160)	(118)	(160)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.162.403)	(908.386)	(1.216.735)	(930.685)
Custos dos serviços prestados	(1.024.638)	(798.487)	(1.053.730)	(811.100)
Serviços de terceiros, materiais, comunicação e outros	(137.765)	(109.899)	(163.005)	(119.585)
Valor adicionado bruto	1.043.692	1.001.624	1.270.485	1.085.670
Depreciação e amortização	(198.927)	(182.809)	(215.312)	(189.452)
Depreciação e amortização	(198.927)	(182.809)	(215.312)	(189.452)
Valor adicionado produzido pela Companhia	844.763	818.815	1.055.173	896.218
Valor adicionado recebido em transferência	(32.187)	(46.118)	4.813	5.717
Resultado de equivalência patrimonial	(36.077)	(51.738)	-	-
Receitas financeiras	3.890	5.620	4.813	5.717
Valor adicionado total a distribuir	812.578	772.697	1.059.986	901.935
Distribuição do valor adicionado	812.578	772.697	1.059.986	901.935
Pessoal	228.070	253.146	402.365	342.010
Remuneração direta	180.442	193.519	307.447	260.088
Benefícios	33.046	43.489	70.357	60.773
FGTS	14.582	16.138	24.561	21.149
Impostos, taxas e contribuições	188.417	201.223	249.533	233.112
Federais	141.842	153.573	180.886	175.239
Estaduais	-	-	9.993	3.974
Municipais	46.575	47.650	58.654	53.899
Remuneração de capital de terceiros	331.182	302.361	343.179	310.846
Despesas financeiras	90.326	93.350	94.362	96.539
Aluguéis	240.856	209.011	248.817	214.307
Remuneração de capital próprio	64.909	15.967	64.909	15.967
Lucros retidos	64.909	15.967	64.909	15.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Operações

A Tecnologia Bancária S.A. (“TecBan” ou “Companhia”) é uma empresa 100% brasileira, especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário e atua como a principal rede externa dos bancos. Há 35 anos leva para as pessoas de todo o país o acesso aos serviços bancários. Construímos soluções eficientes e seguras que conectam ainda mais os bancos e a sociedade.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Barueri, Grande São Paulo, constituída de acordo com as leis brasileiras.

O exercício social da Companhia e suas controladas inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

Atualmente, fazem parte do Grupo TecBan as seguintes empresas:

- (a) TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (“TBNet”) responsável pela atividade de exploração de serviços de telecomunicação; e
- (b) TBForte Transportadora de Valores Brasil Forte Ltda. (“TBForte”) empresa responsável pela prestação de serviços de segurança e transportes de valores.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

A Administração da Companhia têm divulgado todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia. Determinados saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram reclassificados entre linhas para melhor apresentação em comparação com o fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Apresentação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho da Administração em 22 de fevereiro de 2018.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As Companhias Fechadas não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

b) Informações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas indicadas abaixo, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As práticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

Controladas	Principal atividade	País-sede	% participação	
			2017	2016
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	Telecomunicação	Brasil	99,99	99,99
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	Transporte de Valores	Brasil	99,99	99,99

(*) Controlada direta.

(**) Controlada indireta.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida e impostos ou encargos sobre vendas. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida à medida que o serviço nos equipamentos de ATM é prestado. Quando há incerteza com relação à mensuração dos serviços ou à materialização dos benefícios futuros, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Serviços a faturar

A conta de serviços a faturar refere-se a valores de serviços já prestados junto a clientes, amparados por relação contratual, que aguardam cronograma de emissão de fatura e envio, registrados de acordo com o regime de competência.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

b) Caixa e equivalente caixa

Nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, conta-corrente em bancos e aplicações financeiras (com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado) de liquidez imediata conversíveis, ou com prazo original, igual ou inferior a 90 dias. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 4.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

Aplicações financeiras

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo.

Contas a receber

São classificados como recebíveis, sendo registrado pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos pelos valores conhecidos e/ou calculáveis acrescidos dos encargos financeiros, quando aplicáveis e ajustados a valor presente pela taxa efetiva de juros.

Fornecedores

Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Outros ativos e passivos--Continuação

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido através de mercados ativos, é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado.

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Operações de arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia define se um contrato ou conjunto de contratos é ou contém um arrendamento mercantil financeiro quando: (i) o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado e, (ii) o contrato contém direito de utilização do ativo.

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. Essas transações são registradas como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, conforme Nota Explicativa nº 11.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. A depreciação/amortização dos ativos é calculada pelo método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g) Intangível

Apresentados ao custo de aquisição líquidos da amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Os ativos intangíveis são classificados com vida útil definida e são amortizados ao longo da vida útil-econômica, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 8.

O período e o método de amortização para um ativo intangível de vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

h) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")--Continuação

A provisão de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na expectativa de realização dos créditos pela Administração da Companhia, levando-se em consideração a experiência histórica e a avaliação do contexto econômico, sendo julgada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

i) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As operações efetuadas junto a clientes e fornecedores não possuem vencimentos relevantes superiores há 30 dias, não havendo necessidade de se efetuar ajuste a valor presente destes. Os valores contabilizados relativos a debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil estão registrados a valor presente.

j) Imposto de renda e contribuição social corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda. Vide Nota Explicativa nº 18.a.

k) Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, também é reconhecido imposto diferido ativo para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Vide Nota Explicativa nº 18.b.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

m) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, perdas em estoque, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações anuais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os efeitos no caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como divulgação suplementar abaixo:

Divulgação suplementar às demonstrações financeiras dos fluxos de caixa

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aquisições de ativo imobilizado - Nota 7	(228.497)	(162.472)	(302.928)	(216.988)
Aquisições de intangíveis - Nota 8	(107.503)	(49.401)	(109.548)	(51.222)
Captações de Finame/ <i>Leasing</i> no período	199.311	140.090	204.028	157.876
Pagamentos de Finame/ <i>Leasing</i> no período	(451.471)	(201.618)	(463.981)	(208.515)
Caixa pago pela aquisição de ativos	(588.160)	(273.401)	(672.429)	(318.849)

o) Novos pronunciamentos e interpretações

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017, a Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo. A Administração pretende adotar essas normas, se for o caso, quando elas entrarem em vigor.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Novos pronunciamentos e interpretações--Continuação

IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não deve ter efeito relevante em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de sua prestação de serviços, onde as obrigações são claras e a execução dos serviços não é complexa.

IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos	2.157	1.446	4.494	2.658
Aplicações financeiras	216.226	-	353.580	-
Total	218.383	1.446	358.074	2.658

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras possuem cláusulas de resgate antecipado, independentemente de seus prazos de vencimento em função de suas características de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se a aplicações em CDB e compromissadas, sendo que no exercício à taxa média de remuneração foi de 96,78% do CDI. Os saldos estão apresentados a seguir:

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
CDB	150.359	-	275.656	-
Compromissada	65.867	-	77.924	-
Total	216.226	-	353.580	-

5. Contas a receber de clientes

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Clientes nacionais	193.751	173.505	195.600	174.389
Clientes a faturar	20.502	-	20.502	-
Subtotal	214.253	173.505	216.102	174.389
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(735)	(290)	(735)	(290)
Subtotal	(735)	(290)	(735)	(290)
Total	213.518	173.215	215.367	174.099

O saldo de contas a receber refere-se substancialmente aos serviços prestados do Banco24Horas e ATMManager.

É constituída provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos vencidos acima de um ano e reflete o histórico de perda. Abaixo demonstramos a movimentação da provisão de crédito de liquidação duvidosa e a abertura dos títulos por faixa de vencimento.

a) Movimentação

	TecBan e Consolidado	
	2017	2016
Saldo inicial	(290)	(416)
(Constituição)/reversão líquida	(445)	126
Saldo final	(735)	(290)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

b) Aging list

Classificação	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A faturar	20.502	-	20.502	-
A vencer	190.893	171.391	191.601	172.325
Vencidos até 180 dias	1.902	1.575	3.006	1.737
Vencidos até 365 dias	221	249	258	37
Vencidos acima de 365 dias	735	290	735	290
Total	214.253	173.505	216.102	174.389

6. Investimentos

Empresa	Quantidade de ações	Particip.	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	2017		2016	
					Equivalência patrimonial	Investimento	Equivalência patrimonial	Investimento
TBNet (a)	209.107.672	99,99%	269.760	(36.077)	(36.077)	269.760	(51.738)	71.564
TBForte (b)	201.460.510	99,99%	263.041	(36.482)	(36.482)	263.041	(51.724)	67.084

(a) A movimentação do investimento na TBNet está assim representada:

	Exercício	
	2017	2016
Saldo no início do exercício	71.564	35.700
Integralização de capital	87.133	84.588
Equivalência patrimonial	(36.077)	(51.738)
Adiantamento para futuro aumento de capital	147.140	3.014
Saldo no final do exercício	269.760	71.564

(b) A movimentação do investimento na TBForte (controlada indireta) está assim representada:

	Exercício	
	2017	2016
Saldo no início do exercício	67.084	33.213
Integralização de capital	84.558	109.084
Equivalência patrimonial	(36.482)	(51.724)
Adiantamento para futuro aumento de capital	147.881	(23.489)
Saldo no final do exercício	263.041	67.084

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Investimentos--Continuação

Informações financeiras resumidas

Balanço patrimonial

	2017		2016	
	TBNet	TBForte	TBNet	TBForte
Ativo circulante	1.594	185.405	1.117	19.211
Caixa e equivalente de caixa	88	139.603	76	1.136
Contas a receber clientes	1.344	30.565	978	12.479
Despesas antecipadas	-	4.225	-	3.073
Outras contas a receber	162	11.012	63	2.523
Ativo não circulante	271.286	149.454	74.092	94.304
Despesas antecipadas	-	2.816	-	5.123
Investimentos	263.041	-	67.084	-
Imobilizado	7.248	143.790	6.386	87.920
Intangível	997	2.848	622	1.261
Total do ativo	272.880	334.859	75.209	113.515
Passivo circulante	1.829	55.581	2.156	33.553
Fornecedores	-	18.509	-	9.210
Obrigações sociais e trabalhistas	-	23.167	-	13.076
Empréstimos e financiamentos	-	608	-	114
Arrendamento mercantil	614	8.321	1.492	9.134
Outras contas a pagar	1.215	4.976	664	2.019
Passivo não circulante	1.291	16.237	1.489	12.878
Empréstimos e financiamentos	-	7.105	-	748
Arrendamento mercantil	1.291	9.132	1.489	12.130
Patrimônio líquido	269.760	263.041	71.564	67.084
Capital social	209.108	201.459	121.975	116.901
Adiantamento para futuro aumento de capital	175.050	174.116	27.910	26.235
Prejuízo acumulado	(114.398)	(112.534)	(78.321)	(76.052)
Total do passivo e patrimônio líquido	272.880	334.859	75.209	113.515

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado

a) Composição do saldo de imobilizado

	TecBan				
	2017		2016		
	Taxa média anual	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de ATM e acessórios	11%	1.226.292	(606.416)	619.876	635.094
Móveis e utensílios	10%	54.249	(15.880)	38.369	41.969
Equipamentos de tecnologia	20%	137.210	(50.609)	86.601	15.766
Equipamentos e veículos de transporte de valores	15%	-	-	-	2.466
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	14%	66.689	(30.572)	36.117	49.552
Veículos e motos	26%	17.015	(8.598)	8.417	8.834
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626
Adiantamentos	-	62.298	-	62.298	-
Imobilizações em andamento	-	4.614	-	4.614	65.285
Total		1.569.993	(712.075)	857.918	820.592

	Consolidado				
	2017		2016		
	Taxa média anual	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de ATM e acessórios	11%	1.226.292	(606.416)	619.876	590.499
Móveis e utensílios	10%	74.069	(18.175)	55.894	44.845
Equipamentos de tecnologia	19%	165.277	(56.540)	108.737	79.705
Equipamentos e veículos de transporte de valores	10%	32.184	(7.427)	24.757	20.730
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	15%	141.629	(41.208)	100.421	99.483
Veículos e motos	26%	19.077	(9.261)	9.816	9.669
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626
Adiantamentos	-	62.298	-	62.298	-
Imobilizações em andamento	-	25.532	-	25.532	68.340
Total		1.747.984	(739.027)	1.008.957	914.897

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

O valor recuperável da unidade geradora de caixa, representado pela receita de prestação de serviços, foi estimado com base em seu valor em uso. O valor recuperável foi estimado como maior que o valor contábil da unidade e nenhuma provisão para valor recuperável foi necessária.

A taxa de desconto utilizada reflete o rendimento que os investidores exigiriam se tivessem que escolher um investimento que gerasse fluxo de caixa de valores, época e perfil de riscos equivalentes aos que a Entidade espera obter do ativo.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do saldo de imobilizado

	TecBan									
	2017									
	Custo				Depreciação					
Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	
Equipamentos de ATM e acessórios	1.217.316	35.286	(124.574)	98.264	1.226.292	(582.222)	(105.876)	107.155	(25.473)	(606.416)
Móveis e utensílios	65.859	14.999	(17.911)	(8.698)	54.249	(23.890)	(5.617)	13.685	(58)	(15.880)
Equipamentos de tecnologia	118.070	23.847	(48.105)	43.398	137.210	(102.304)	(20.602)	46.766	25.531	(50.609)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	11.611	-	(11.611)	-	-	(9.145)	(275)	9.420	-	-
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	88.598	10.784	(33.627)	934	66.689	(39.046)	(10.470)	18.944	-	(30.572)
Veículos e motos	16.881	335	(4.614)	4.413	17.015	(8.047)	(3.753)	3.202	-	(8.598)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	62.298	-	-	62.298	-	-	-	-	-
Em andamento	65.285	80.948	-	(141.619)	4.614	-	-	-	-	-
	1.585.246	228.497	(240.442)	(3.308)	1.569.993	(764.654)	(146.593)	199.172	-	(712.075)

	Consolidado									
	2017									
	Custo				Depreciação					
Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	
Equipamentos de ATM e acessórios	1.217.317	35.285	(124.574)	98.264	1.226.292	(626.818)	(105.875)	107.155	19.122	(606.416)
Móveis e utensílios	76.251	25.113	(18.025)	(9.270)	74.069	(31.406)	(7.015)	13.711	6.535	(18.175)
Equipamentos de tecnologia	133.309	31.801	(48.175)	48.342	165.277	(53.604)	(24.067)	46.782	(25.651)	(56.540)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	32.732	3.978	(12.797)	8.271	32.184	(12.002)	(4.855)	9.430	-	(7.427)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	143.041	31.428	(33.627)	787	141.629	(43.558)	(16.594)	18.944	-	(41.208)
Veículos e motos	17.947	1.389	(4.723)	4.464	19.077	(8.278)	(4.216)	3.233	-	(9.261)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	62.298	-	-	62.298	-	-	-	-	-
Em andamento	68.340	111.636	-	(154.444)	25.532	-	-	-	-	-
	1.690.563	302.928	(241.921)	(3.586)	1.747.984	(775.666)	(162.622)	199.255	6	(739.027)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Intangível

a) Composição do saldo de intangível

	Taxa média anual	TecBan			Líquido
		2017	2016	2016	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software e direito de uso	25%	314.649	(139.026)	175.623	108.799
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento (a)	-	77.421	-	77.421	86.758
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Provisão para perda (b)	-	(134)	-	(134)	-
Total		391.940	(139.026)	252.914	195.561

	Taxa média anual	Consolidado			Líquido
		2017	2016	2016	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software e direito de uso	25%	318.801	(139.448)	179.353	110.681
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento (a)	-	77.537	-	77.537	86.758
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Provisão para perda (b)	-	(134)	-	(134)	-
Total		396.208	(139.448)	256.760	197.443

(a) O principal saldo é da TecBan e está representado substancialmente por projetos de software desenvolvidos internamente para aprimoramento da prestação de serviços da Rede Banco24Horas/ATMManager.

(b) Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia constituiu provisão para perda no intangível devido à suspensão de alguns projetos de desenvolvimento de software.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Intangível--Continuação

b) Movimentação do saldo de intangível

	TecBan									
	2017									
	Custo				Amortização					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Software e direito de uso	212.419	41.875	(16.930)	77.285	314.649	(103.620)	(52.336)	16.930	-	(139.026)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	86.758	65.628	(988)	(73.977)	77.421	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Provisão para perda	-	(134)	-	-	(134)	-	-	-	-	-
	299.181	107.369	(17.918)	3.308	391.940	(103.620)	(52.336)	16.930	-	(139.026)

	Consolidado									
	2017									
	Custo				Amortização					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Software e direito de uso	214.364	43.804	(16.930)	77.563	318.801	(103.683)	(52.689)	16.930	(6)	(139.448)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	86.758	65.744	(988)	(73.977)	77.537	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Provisão para perda	-	(134)	-	-	(134)	-	-	-	-	-
	301.126	109.414	(17.918)	3.586	396.208	(103.683)	(52.689)	16.930	(6)	(139.448)

9. Debêntures

Modalidade	Encargos anuais (%)	Vencimento	TecBan e Consolidado							
			2017		2016		2017		2016	
			Circulante		Não circulante		Total		Total	
1ª emissão	CDI + 0,6%	dezembro-22	2.020	-	700.000	-	702.020	-	-	
Custos de emissão (transação)	-	-	(297)	-	(1.189)	-	(1.486)	-	-	
Total			1.723	-	698.811	-	700.534	-	-	

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

	Vencimento das parcelas	TecBan e Consolidado	
		Total	%
Total do passivo circulante	Até dez/2018	2.020	0,3%
	2019	-	0,0%
	2020	-	0,0%
	2021	350.000	49,9%
	2022	350.000	49,9%
Total do passivo não circulante		700.000	99,7%
Total		702.020	100,0%

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Debêntures--Continuação

Correspondente a 700.000 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R\$1 totalizando R\$700.000, em 1 (uma) série, não conversíveis em ações e em regime de melhores esforços de colocação. As debêntures tem prazo de vigência de 5 (cinco) anos, a contar da data de emissão em 13 de dezembro de 2017, vencendo em 13 de dezembro de 2022. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Os juros remuneratórios correspondem a CDI+0,6%, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

Os custos da transação na emissão de títulos e valores mobiliários são:

	<u>Informação/valor</u> <u>1ª emissão</u>
a) Identificação do processo por natureza	
Instituição financeira	Itaú BBA
Valor da 1ª série (única)	700.000
Valor total	700.000
Valor total recebido em conta corrente	700.000
Emissão	13/12/2017
Liquidação - 50%	13/12/2021 e 13/12/2022
Espécie	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	TCBC11
b) Custos da transação incorridos	1.645
c) Taxa de juros efetiva	
1ª série (única)	CDI+0,60% a.a.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. A seguir especificamos as principais condições e cláusulas restritivas vinculada à emissão de debêntures.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Debêntures--Continuação

- O grupo de acionistas da Emissora (Grupo Itaú Unibanco, Grupo Bradesco, Grupo Santander, Grupo BB e Grupo CEF) devem manter, de forma individual, no mínimo, 1/3 (um terço) da participação que detém, exceto se eventual diminuição de participação decorrer de uma reorganização societária realizada entre os grupos aqui mencionados; e
- O índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida líquida, sendo a dívida líquida o envidadamento total subtraído pelo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, pelo EBITDA e o resultado deverá ser inferior a 3,5 vezes.

Estas e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

10. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Modalidade	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
				2017	2016	2017	2016
Banco Bradesco S.A.	Finame	6,06% a.a. + TJLP	jan/20	49.264	89.370	49.264	89.370
Banco do Brasil S.A.	Finame	5,74% a.a.	ago/24	22.287	35.375	23.037	36.237
Daycoval S.A.	Cessão de crédito	1,47% a.m.	jan/17	-	40.417	-	40.417
Safra S.A.	Capital de giro	2,84% a.a. + CDI	set/22	25.297	9.441	32.259	9.441
Total				96.848	174.603	104.560	175.465
Circulante				53.307	100.734	53.915	100.848
Não circulante				43.541	73.869	50.645	74.617

Cronograma de vencimento (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2019	27.983	29.819
2020	7.548	9.385
2021	6.613	8.450
2022	1.369	2.775
2023	28	141
2024	-	75
Total	43.541	50.645

Os contratos de FINAME (financiamento para produção e aquisição de máquinas e/ou equipamentos de fabricação nacional) do BNDES foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado, sendo equipamentos de ATM e caminhões blindados para as operações de transporte de valores. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

A seguir especificamos a principal condição e cláusula restritiva vinculada aos contratos de empréstimos e financiamentos.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de vencimento (não circulante)--Continuação

A Companhia está sujeita ao cumprimento do vencimento antecipado caso as garantias reais ou fidejussórias ora convencionadas se tornarem inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o pagamento da dívida e desde que não sejam substituídas ou complementadas, assim como em casos de mudanças ou transferência do controle do capital volante do Emitente ou caso seja apurada a falsidade de qualquer declaração, informação ou documento que houver sido, respectivamente, firmado, prestado ou entregue pelo Emitente. Esta e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Os contratos de cessão de crédito ou capital de giro estão sujeitos a encargos de 1,38% a 2,84% ao mês, em alguns contratos incidem CDI, são realizados na modalidade de antecipação de recursos decorrente da cessão de direito dos títulos a receber. São utilizados para capital de giro e podem ser liquidados dentro do próprio mês de captação ou no mês subsequente.

11. Arrendamento mercantil

Instituições financeiras	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
			2017	2016	2017	2016
Banco Bradesco S.A.	2,56% a.a. + 100% CDI	ago/21	2.846	16.734	2.846	16.734
HP Financial Service S.A.	2,11% a.a. + 100% CDI	dez/22	143.905	248.546	144.574	250.914
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	3,64% a.a. + 100% CDI	jun/22	34.327	26.119	42.886	41.226
Banco IBM S.A.	2,22% a.a. + 100% CDI	ago/22	13.312	16.577	13.749	16.577
Safra Leasing S.A.	2,58% a.a. + 100% CDI	nov/22	107.232	113.647	112.580	118.384
Société Générale Leasing S.A.	2,64% a.a. + 100% CDI	jun/22	68.408	85.650	69.091	85.650
BV Leasing - Arrend. Merc. S.A.	3,16% a.a. + 100% CDI	-	-	1.979	-	1.979
Daycoval S.A.	3,91% a.a. + 100% CDI	out/22	16.739	1.836	20.400	3.868
Total			386.769	511.088	406.126	535.332
Circulante			118.656	203.256	127.592	213.882
Não circulante			268.113	307.832	278.534	321.450

Cronograma de vencimento (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2019	122.171	127.097
2020	102.117	104.728
2021	37.133	39.063
2022	6.692	7.646
Total	268.113	278.534

Os contratos de arrendamento mercantil foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado de acessórios para equipamentos de ATM, veículos leves para manutenção da frota, equipamentos de informática e equipamentos WiFi. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Outras contas a pagar

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Parcelamento de débitos (b)	3.837	13.425	3.837	13.425
Adiantamento de clientes	-	4.648	-	4.648
PIS/COFINS a recolher	6.306	7.185	6.306	7.185
ISS a recolher	3.459	-	3.459	-
Receita diferida (a)	5.958	-	5.958	-
Outras contas a pagar	343	68	346	74
Total	19.903	25.326	19.906	25.332
Circulante	5.159	6.448	5.162	6.454
Não circulante	14.744	18.878	14.744	18.878

- (a) O saldo de receita diferida refere-se ao prêmio recebido pela administração da folha de pagamento pelo prazo de cinco anos.
- (b) Os saldos devedores de impostos elegíveis e consolidados pela Companhia referentes ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT") estão apresentados a seguir:

	TecBan e Consolidado	
	2017	2016
Principal	10.718	12.592
Multa e juros Selic	2.481	1.948
Redução por anistia de juros, multas e encargos legais	(1.122)	-
Amortização por antecipação	(687)	-
Pagamento parcelas	-	(1.460)
Atualização Selic	493	345
Utilização do benefício fiscal sobre prejuízos fiscais e base negativa	(8.046)	-
Saldo a parcelar	3.837	13.425

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia estava em cumprimento com todas as condições exigidas para sua manutenção nos parcelamentos tributários e a utilização dos benefícios e prejuízos fiscais bem como a base negativa do PERT somaram os montantes de R\$8.046 no consolidado, vide Nota 18.c. O saldo em aberto será liquidado em 12 parcelas.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A TecBan possui processos para demandas judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. O registro dessas provisões são realizados mediante análise individual, tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos independentes. A constituição de provisão para demandas judiciais apresentada no passivo não circulante representa os processos com probabilidade de perda provável pelos valores máximos estimados de desembolso. Para alguns processos existem depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, para outros possui garantias através da contratação de carta fiança e/ou seguro fiança que estão apresentadas na Nota Explicativa nº 20.d.

a) Composição dos saldos

	Depósitos judiciais	
	TecBan e Consolidado	
	2017	2016
Tributárias	21.841	21.050
Trabalhistas	1.601	2.208
Cíveis	2	23
Total	23.444	23.281

	Provisão para demandas judiciais TecBan		Provisão para demandas judiciais Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	Tributárias	-	1.445	-
Trabalhistas	10.984	13.228	11.721	13.228
Cíveis	681	1.824	681	1.824
Total	11.665	16.497	12.402	16.497

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

b) Movimentação da provisão para demandas judiciais e administrativas

	TecBan				2017
	2016	Adição	Reversão	Perda	
Tributárias	1.445	108	(1.493)	(60)	-
Trabalhistas	13.228	5.199	(2.321)	(5.122)	10.984
Cíveis	1.824	989	(1.336)	(796)	681
Total	16.497	6.296	(5.150)	(5.978)	11.665

	Consolidado				2017
	2016	Adição	Reversão	Perda	
Tributárias	1.445	108	(1.493)	(60)	-
Trabalhistas	13.228	6.159	(2.484)	(5.182)	11.721
Cíveis	1.824	989	(1.336)	(796)	681
Total	16.497	7.256	(5.313)	(6.038)	12.402

O principal saldo dos depósitos judiciais refere-se às demandas tributárias do pólo ativo e está apresentado conforme demonstrado a seguir:

	Depósitos judiciais para demandas tributárias	
	2017	2016
PIS (i)	15.960	15.373
SAT (ii)	4.326	4.176
FINOR (iii)	1.158	1.096
Outros	397	405
Total	21.841	21.050

(i) PIS - mandado de segurança preventivo com pedido de liminar discutindo a inconstitucionalidade das Leis nºs 9.715/98, 9.718/98 e 10.637/2002.

(ii) SAT - ação ordinária visando à anulação de débito fiscal, bem como declaração do débito da autora ao recolhimento da contribuição SAT com alíquota de 1%.

(iii) FINOR - ação anulatória referente à suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

A TecBan possui demandas judiciais e administrativas de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis envolvendo risco de perda classificado como possível, com base na avaliação dos assessores jurídicos independentes, em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$391.526 (R\$335.608 em 2016), para as quais não há provisão constituída.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

Dos processos avaliados com risco de perda possível, os mais relevantes são de natureza tributária, sendo: i) R\$211.049 em 31 de dezembro de 2017 (R\$208.433 em 2016) referente ao processo administrativo lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativo às movimentações financeiras decorrentes das transações de cartões internacionais. A Companhia através de seus assessores jurídicos cerca-se da convicção da suspensão da exigibilidade do crédito tributário que estão garantidos por seguro-fiança e ii) R\$69.034 em 31 de dezembro de 2017 (R\$64.017 em 2016) referente aos autos de infração por processo administrativo lançado pelo município de São Paulo, objetivando o recolhimento de ISS por suposta diferença de recolhimento entre o município de sua sede em Barueri e sua filial em São Paulo, também garantidos por seguro-fiança.

14. Patrimônio líquido

a) Capital

O capital social da Companhia é de R\$374.500 e representado por 3.755.080.076 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal e distribuídas conforme apresentado a seguir.

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Itaú BBA Participações S.A.	1.087.113.075	28,95%
Grupo Bradesco	913.339.341	24,32%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Adm. e de Corretagem de Seguros	743.944.251	19,81%
Grupo Banco do Brasil	470.158.950	12,52%
Caixa Participações S.A.	375.508.013	10,00%
Grupo Citibank	60.626.235	1,61%
Banorte S.A. - liquidação extrajudicial administrada pelo Banco Central do Brasil	104.390.211	2,78%
Total	3.755.080.076	100,00%

b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros para expansão

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros--Continuação

Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, conforme abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	64.909	15.967
(-) Reserva legal	(3.245)	(798)
	61.664	15.169
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	15.416	3.792

A Administração propôs a não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, seguindo a proposta de destinação à constituição de reserva de lucros para expansão conforme investimentos previstos no orçamento de capital de 2018.

Exceto pela constituição de reserva legal, as demais destinações do lucro líquido apurado estão sujeitas à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral.

15. Receita líquida

	<u>TecBan</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Processamento e atendimento Banco24Horas	2.143.085	1.804.703	2.143.085	1.804.703
Administração e gerenciamento de rede de terceiros	11.110	62.120	11.110	62.120
Processamento e atendimento ATMManager	18.679	30.953	18.679	30.953
Transporte de Valores, Preparação e Custódia	-	-	30.037	14.536
Conta gráfica	1.198	794	1.198	794
Outras receitas	1.647	2.106	1.647	2.107
Receita de prestação de serviços	2.175.719	1.900.676	2.205.756	1.915.213
ISS	(32.852)	(32.971)	(42.874)	(36.961)
COFINS	(137.060)	(130.367)	(131.897)	(129.453)
PIS	(29.756)	(28.304)	(28.633)	(28.104)
ICMS	-	-	(9.891)	(3.904)
Outros	-	-	(102)	(71)
Impostos sobre serviços	(199.668)	(191.642)	(213.397)	(198.493)
Receita líquida	1.976.051	1.709.034	1.992.359	1.716.720

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Despesas por natureza

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas com pessoal	(269.971)	(301.245)	(475.711)	(405.509)
Despesas com transporte de valores/vigilância	(612.539)	(407.445)	(396.431)	(332.689)
Depreciações e amortizações	(198.929)	(182.809)	(215.311)	(189.452)
Despesas com aluguel de PA	(200.721)	(175.636)	(202.489)	(176.268)
Despesas com manutenção (a)	(158.418)	(151.694)	(169.655)	(154.029)
Despesas gerais e administrativas (b)	(122.337)	(101.761)	(143.884)	(117.037)
Despesas com prestadores de serviços (c)	(115.226)	(115.696)	(125.774)	(121.852)
Despesas com comunicação (d)	(48.805)	(45.533)	(40.865)	(39.697)
Outras despesas operacionais	(12.317)	(22.170)	(23.161)	(22.734)
Conta gráfica (e)	(7.555)	(15.325)	(10.855)	(16.207)
	(1.746.818)	(1.519.314)	(1.804.136)	(1.575.474)
Classificadas como:				
Custos dos serviços prestados	(1.465.128)	(1.265.512)	(1.459.704)	(1.287.584)
Despesas gerais e administrativas	(122.337)	(101.761)	(143.884)	(117.037)
Depreciação e amortização	(34.470)	(21.588)	(42.662)	(24.581)
Despesas com pessoal	(115.655)	(108.316)	(137.816)	(123.381)
Outras despesas operacionais	(9.228)	(22.137)	(20.070)	(22.891)
	(1.746.818)	(1.519.314)	(1.804.136)	(1.575.474)

- (a) O principal gasto é da TecBan e refere-se à manutenção de equipamentos de autoatendimento bancário e pontos de atendimento. Em 31 de dezembro de 2017 o montante era de R\$108.390 (R\$109.239 em 2016).
- (b) As despesas gerais e administrativas referem-se a obras e reformas que não atendem aos critérios de imobilização, viagens e refeições, manutenção administrativa, seguros, aluguel, assessorias, impostos e taxas, energia elétrica e água e baixa de título para perdas.
- (c) Os principais gastos dessa conta são da TecBan e refere-se à assessoria em processamento de dados que em 31 de dezembro de 2017 o montante era de R\$51.986 (R\$41.190 em 2016) e fretes que em 31 de dezembro de 2017 o montante era de R\$24.745 (R\$32.186 em 2016).
- (d) O principal gasto dessa conta é da TecBan e refere-se a canais e circuitos de dados. Em 31 de dezembro de 2017 o montante era de R\$38.366 (R\$40.202 em 2016).
- (e) O principal saldo de conta gráfica é da TecBan e refere-se às sobras e faltas de numerários apurados na operação dos terminais de autoatendimento bancário e às perdas decorrentes dos ataques aos caixas eletrônicos.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro líquido

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas financeiras				
Atualização monetária e juros <i>leasing</i>	(61.798)	(74.572)	(64.544)	(77.350)
Atualização monetária e juros FINAME	(9.848)	(8.203)	(9.895)	(8.257)
Atualização monetária e juros debêntures	(2.020)	-	(2.020)	-
Descontos concedidos	(5.125)	(2.701)	(5.604)	(2.741)
Comissão fiança	(2.044)	(2.871)	(2.131)	(2.871)
Outras	(9.491)	(5.003)	(10.168)	(5.320)
Subtotal	(90.326)	(93.350)	(94.362)	(96.539)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação financeira	2.088	3.128	2.457	3.139
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	1.189	1.323	1.250	1.325
Outras	613	1.169	1.106	1.253
Subtotal	3.890	5.620	4.813	5.717
Resultado financeiro líquido	(86.436)	(87.730)	(89.549)	(90.822)

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação do lucro real e a conciliação com o resultado estão apresentados abaixo.

	TecBan		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	106.720	50.208	98.674	50.380
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(36.285)	(17.071)	(33.549)	(17.129)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(12.266)	(17.591)	-	-
Bônus diferido a dirigentes	(1.524)	(1.245)	(2.035)	(1.883)
Perdas inventários	(1.062)	(64)	(1.062)	(64)
Inovação tecnologia	3.565	4.287	3.565	4.287
Outros ajustes tributários	5.761	(2.600)	(684)	(19.668)
IRPJ e CSLL apurados	(41.811)	(34.285)	(33.765)	(34.457)
Corrente	(35.262)	(38.113)	(35.262)	(38.285)
Diferido	(6.549)	3.828	1.497	3.828
IRPJ e CSLL no resultado	(41.811)	(34.285)	(33.765)	(34.457)
Alíquota efetiva	39,2%	68,3%	34,2%	68,4%

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, a Companhia demonstra para 31 de dezembro de 2017 que o imposto de renda e contribuição social diferidos, serão realizados conforme demonstrado abaixo:

<u>Ano</u>	<u>TecBan e Consolidado</u>
2018	17.337
2019	109
2020	1.834
2021	2.281
Total	<u>21.561</u>

O Grupo possui prejuízos fiscais no valor de R\$166.120 e base negativa no valor de R\$167.109 (R\$74.696 e R\$75.044 em 2016, respectivamente) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das empresas em que foram gerados sem prazo de prescrição.

Não foi reconhecido um ativo fiscal diferido, em relação ao saldo de prejuízos fiscais e bases negativas que são de controladas por possuírem um histórico de perdas e não podem ser utilizadas para compensar lucros tributáveis de outras empresas do Grupo, no montante de R\$88.112 e R\$89.059, respectivamente. Se o Grupo pudesse reconhecer todos os valores de impostos diferidos ativos, o lucro aumentaria em R\$30.043.

19. Numerários de bancos clientes em poder da TecBan

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantinha sob sua responsabilidade R\$10.661.651 (R\$9.325.372 em 2016) em numerário fornecido pelos bancos clientes para abastecimento dos caixas eletrônicos. Esses valores são registrados em contas de compensação.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Outras informações

a) Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

TecBan		Consolidado	
Natureza	Cobertura	Natureza	Cobertura
Veículos leves	10.370	Bases operacionais	65.900
ATMs	9.000	Veículos leves/fortes	28.500
		ATMs	9.000
Total	<u>19.370</u>	Total	<u>103.400</u>

O escopo de trabalho de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

b) Derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

c) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia oferece aos seus funcionários um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, administrado pelas instituições Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A. Durante o exercício de 2017 as contribuições da Companhia totalizaram R\$3.685 (R\$3.049 em 2016).

d) Aval e garantia

A Companhia contratou fiança bancária e/ou seguro-fiança para o cumprimento de cláusulas específicas em contratos de prestação de serviços de clientes no montante de R\$18.042 (R\$12.129 em 2016), para contratos de aluguel no montante de R\$1.554 (R\$1.815 em 2016) e processos judiciais no montante de R\$474.945 (R\$470.436 em 2016).

e) Compromissos assumidos

Os compromissos assumidos da Companhia são em função de contratos de aluguel das bases operacionais de transporte de valores e representam o montante de R\$41.258 (R\$46.946 em 2016).

Os gastos com os contratos de aluguel durante o exercício totalizaram R\$5.609 (R\$8.481 em 2016), os quais foram debitados ao resultado do exercício.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Transações com partes relacionadas

Como parte de suas operações, a TecBan presta a seus acionistas serviços de caixa automático e transferência eletrônica de fundos, além de manter com as mesmas contas correntes bancárias, operações de FINAME e arrendamento mercantil.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado, considerando a ausência de risco, sendo que os valores relativos às operações envolvendo a Companhia incluída no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 decorrentes dessas transações estão detalhados a seguir:

(a) Partes relacionadas com acionistas

	TecBan	
	2017	2016
Ativo circulante/não circulante		
Contas bancárias	1.428	1.053
Grupo Banco do Brasil	74	352
Grupo Bradesco	71	263
Caixa Participações S.A.	40	39
Grupo Itaú/Unibanco	85	399
Grupo Santander	1.158	-
Contas a receber	182.215	166.779
Grupo Banco do Brasil	33.160	29.249
Grupo Bradesco	41.690	42.934
Caixa Participações S.A.	39.270	35.503
Grupo Itaú/Unibanco	40.783	35.617
Grupo Santander	27.312	23.476
Depósitos judiciais	21.443	20.645
Caixa Participações S.A.	21.443	20.645
Total dos saldos em ativo circulante/não circulante	205.086	188.477
Passivo circulante/não circulante		
Adiantamento de clientes	-	4.648
Grupo Bradesco	-	4.648
Debêntures	700.534	-
Grupo Itaú/Unibanco	700.534	-
Empréstimos e financiamentos	71.551	124.744
Grupo Banco do Brasil	22.287	35.374
Grupo Bradesco	49.264	89.370
Arrendamento mercantil	2.846	18.713
Grupo Banco do Brasil	-	1.979
Grupo Bradesco	2.846	16.734
Seguros	614	273
Santander	614	273
Total dos saldos em passivo circulante/não circulante	775.545	148.378

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Transações com partes relacionadas--Continuação

(a) Partes relacionadas com acionistas--Continuação

	TecBan	
	2017	2016
Resultado		
Receitas de prestação de serviços	2.028.120	1.784.339
Grupo Banco do Brasil	364.348	274.608
Grupo Bradesco	482.324	516.097
Caixa Participações S.A.	468.326	407.087
Grupo Itaú/Unibanco	440.320	367.607
Grupo Santander	272.802	218.940
Despesas financeiras	(9.290)	(21.573)
Grupo Banco do Brasil	(2.501)	(2.258)
Grupo Bradesco	(5.494)	(18.374)
Caixa Participações S.A.	(855)	(244)
Grupo Itaú/Unibanco	(18)	(196)
Grupo Santander	(422)	(501)
Receitas financeiras	980	25
Grupo Itaú/Unibanco	131	-
Grupo Bradesco	1	25
Grupo Banco do Brasil	683	-
Caixa Economica Federal	69	-
Santander	96	-
Plano de previdência complementar - modalidade de contribuição definida	(3.685)	(3.049)
Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A.	(3.685)	(3.049)
Total em contas de resultado	2.016.125	1.759.742
Compensação conta gráfica		
Numerário cedido pelos acionistas para abastecimento dos caixas eletrônicos	10.342.848	8.993.618
Grupo Banco do Brasil	2.128.880	1.473.514
Grupo Bradesco	2.704.802	2.314.674
Caixa Participações S.A.	2.389.650	2.236.161
Grupo Itaú/Unibanco	1.714.281	1.863.175
Grupo Santander	1.405.235	1.106.094
Total dos saldos em conta de compensação conta gráfica	10.342.848	8.993.618

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Transações com partes relacionadas--Continuação

(b) Transações entre empresas do Grupo TecBan eliminadas no consolidado

	Ativo circulante		Passivo circulante		Despesa		Receita	
	Contas a receber		Fornecedores		Prestação de serviço		Prestação de serviço	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Tecnologia Bancária S.A.	1.524	207	(30.059)	(12.572)	(250.559)	(91.741)	48	33
TBNet Comércio Locação e Adm. Ltda.	1.344	978	(142)	(41)	(48)	(33)	13.981	9.630
TBForte Transporte de Valores Brasil Forte Ltda.	28.715	11.594	(1.382)	(166)	-	-	236.578	82.111
Total	31.583	12.779	(31.583)	(12.779)	(250.607)	(91.774)	250.607	91.774

(c) A remuneração direta do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$15.241 (R\$13.757 em 2016).

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Considerações gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, conta a receber de clientes e outras contas a receber, assim como em debêntures, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, fornecedores e outras contas a pagar.

b) Valor justo

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme a tabela a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado						
31 de dezembro de 2017	Nota	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	4	358.074	-	-	358.074	358.074
Contas a receber de clientes	5	-	215.367	-	215.367	215.367
Outras contas a receber		-	34.060	-	34.060	34.060
Fornecedores		-	-	119.952	119.952	119.952
Outras contas a pagar	12	-	-	19.906	19.906	19.906
Debêntures	9	-	-	700.534	700.534	720.792
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	104.560	104.560	106.622
Arrendamento mercantil	11	-	-	406.126	406.126	422.478
		358.074	249.427	1.351.078	1.958.579	1.997.251

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado						
31 de dezembro de 2016	Nota	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	4	2.658	-	-	2.658	2.658
Contas a receber de clientes	5	-	174.099	-	174.099	174.099
Outras contas a receber		-	9.570	-	9.570	9.570
Fornecedores		-	-	100.329	100.329	100.329
Outras contas a pagar	12	-	-	25.332	25.332	25.332
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	175.465	175.465	175.718
Arrendamento mercantil	11	-	-	535.332	535.332	550.373
		2.658	183.669	836.458	1.022.785	1.038.079

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 de Nível 2 para todos os instrumentos financeiros. Os instrumentos do Nível 2 são aqueles que não são preços cotados em mercados ativos e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo ao valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- Contas a receber de clientes e outras contas a receber - são classificadas como ativos financeiros mensuradas pelo método do custo amortizado. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.
- Fornecedores e outras contas a pagar - são classificados como passivos financeiros mensurados pelo método do custo amortizado.
- Debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil - são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. Após reconhecimento inicial, sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, crédito e liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições a estes. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

d) Exposição de crédito

Os ativos consolidados expostos a risco de crédito totalizam R\$249.427 (R\$183.669 em 2016) e são decorrentes do contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 5) e outras contas a receber.

e) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar parte de suas captações com indexadores equivalentes àqueles que remuneram seus ativos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP e CDI relativos as debêntures, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas Notas Explicativas nºs 4, 9, 10 e 11.

f) Risco de liquidez

A Companhia entende que a exposição ao risco de liquidez decorre, principalmente, do descasamento das obrigações a liquidar frente aos ativos que geram liquidez para cumprir com as obrigações, inclusive se considerando as obrigações de curto prazo e da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente, de acordo com os padrões de mercado, os níveis de endividamento (Notas Explicativas nºs 9, 10 e 11).

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Análise da sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos arrendamentos mercantis e debêntures contratados, e, variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos e financiamento contratados.

A Companhia está apresentando o cenário atual, que considera a taxa anual em 31 de dezembro de 2017 e 2016, e mais dois cenários com deslocamento de 25% e 50% da variável do risco considerado, estão apresentados de acordo com a regulamentação, como cenário I e cenário II, respectivamente.

O cenário abaixo se refere à operação de debêntures que tem como indexador o CDI, sendo calculado sobre o montante total devido. Em 31 de dezembro de 2016 não havia esta operação.

Operação	Emissão	Nota explicativa	Risco	2017		
				Cenário	Cenário I	Cenário II
				atual	25%	50%
Debêntures	1 ^a	9	Aumento CDI	700.534	717.907	735.280
Efeito no resultado				-	17.373	34.746

O cenário abaixo se refere às operações de empréstimos e financiamento que tenham como indexador a TJLP, sendo parcial em relação ao montante devido, pois temos linhas de créditos distintas (Taxa de subcrédito A e B).

Operação	Nota explicativa	Risco	2017		
			Cenário	Cenário I	Cenário II
			atual	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	10	Aumento TJLP	3.104	3.160	3.215
Efeito no resultado			-	56	111

Operação	Nota explicativa	Risco	2016		
			Cenário	Cenário I	Cenário II
			atual	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	10	Aumento TJLP	2.149	2.189	2.229
Efeito no resultado			-	40	80

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Análise da sensibilidade--Continuação

O cenário abaixo se refere às operações de arrendamentos mercantis que tenham como indexador o CDI, sendo calculado sobre o montante total devido.

Operação	Nota explicativa	Risco	2017		
			Consolidado		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			9,92%	12,40%	14,88%
Arrendamento mercantil	11	Aumento CDI	406.126	416.198	426.270
Efeito no resultado			-	10.072	20.144

Operação	Nota explicativa	Risco	2016		
			Consolidado		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			13,99%	17,49%	20,99%
Arrendamento mercantil	11	Aumento CDI	535.332	554.055	572.778
Efeito no resultado			-	18.723	37.446

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Marcelo Gomes de Oliveira
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas

Caio Alexandre da Silva Sampaio
Superintendente de CSC

Sylvia Piacentini
Gerente de Controladoria CRC-1SP247771/O-6

Maria Aparecida Rocha Magalhães
Coordenadora Contábil CRC-1SP284003/O-9